

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE HEPATITES COM USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE BELÉM/PA:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: JACQUELYNE CHRISTYNA PINTO FONSECA
TATIANE GISELE MARQUES DA SILVA

Autores: BRUNA ALESSANDRA COSTA E SILVA
LAISE RIBEIRO DE CARVALHO
LIDIANE DE NAZARÉ NORONHA FERREIRA BAIA

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: As hepatites virais são doenças provocadas por diferentes agentes etiológicos com características clínico-epidemiológicas distintas e tem distribuição universal. Entre 1999 à 2010, houve 307.446 casos notificados de hepatites virais no Brasil, fato que as tornam de grande importância para a saúde pública, pelo número crescente de pessoas atingidas e pela possibilidade de complicações graves nas formas agudas e crônicas. Neste aspecto, é relevante que o enfermeiro utilize estratégias de interação com a comunidade, buscando intervenções que garantam mudança de comportamento da população. Desta maneira entendemos que a educação em saúde é uma ferramenta importante para garantir o desenvolvimento de ações de controle, visando a melhoria da qualidade de vida. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação educativa em saúde à respeito de hepatites virais com os usuários de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), Belém-Pará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo no qual fizemos um relato de experiência de uma atividade educativa desenvolvida por acadêmicos de enfermagem do 3º ano da Universidade do Estado do Pará em uma Unidade Básica de Saúde, Belém-Pará. Foi feita a abordagem dos usuários em pequenos grupos com o intuito de descobrir o conhecimento do público referente ao assunto, e posteriormente realizamos a ação educativa utilizando cartazes e folders. **RESULTADOS:** Verificamos que os usuários tinham pouco conhecimento sobre as hepatites virais, seus modos de transmissão e seus tratamentos. A escuta realizada com os usuários permitiu esclarecer as dúvidas, pois desconheciam a existência de cinco tipos de vírus causadores ou ainda pensavam existir uma sequência evolutiva. Muitos não sabiam da existência da vacina contra a hepatite B. Ouvimos relatos de usuários que acreditavam que ao ser infectado pelo vírus estariam imunizados dos demais. Em nossa ação educativa enfatizamos a importância da lavagem das mãos, dos alimentos com hipoclorito de sódio, do não compartilhamento de objetos pessoais, do uso de material de manicure individual ou esterilizado e uso de camisinha nas relações sexuais. **CONCLUSÃO:** Acreditamos que a ação foi satisfatória, visto que uma parcela deste público esclareceu suas dúvidas e contribuiu com seus saberes a respeito do assunto abordado, aliando o conhecimento-científico ao senso comum. Ressaltamos a importância da ação educativa de maneira contínua e periódica, entendendo a educação em saúde como um processo dialógico.